



## Critérios de avaliação do chamamento público nº 01/2025

### Fase de Julgamento da Proposta Técnica e de Preço

A fase de julgamento técnico e de avaliação das propostas econômicas do Chamamento Público nº 001/2025, que visa selecionar entidade para a celebração de contrato de gestão do Hospital da Criança Dr. José Machado de Souza, segue rigorosamente as disposições contidas no edital e nos princípios da transparência, isonomia e interesse público. Nesta etapa, as entidades participantes foram avaliadas pelo seu projeto, resultando em uma **Nota Técnica (NT)** e, posteriormente, de uma **Nota Final (A)**, obtida por meio da ponderação entre o desempenho técnico e a proposta financeira.

### Composição da Nota Técnica (NT)

A **Nota Técnica** corresponde à **soma dos fatores F1 a F6**, os quais representam os eixos estruturantes da proposta:

Conforme disposto no edital (item 6.15), a fórmula utilizada foi:

$$NT = F1 + F2 + F3 + F4 + F5 + F6$$

### Cálculo do Índice Técnico do Projeto (ITP)

Para garantir a proporcionalidade entre as propostas técnicas, utilizou-se o **Índice Técnico do Projeto (ITP)**, calculado com base na maior nota técnica atribuída entre todas as entidades:

$$ITP = \frac{NT \text{ da entidade}}{\text{Maior NT entre todas as entidades}}$$

### Cálculo da Nota de Preço (NP)

O critério de menor preço foi igualmente normalizado para preservar a competitividade:

$$NP = \frac{\text{Menor Preço entre as propostas}}{\text{Preço Proposto pela Entidade}}$$

### Composição da Nota Final (A)

Conforme item 6.18 do edital, a nota final é ponderada da seguinte forma:

- 70% técnica
- 30% preço

$$A = \frac{(ITP \times 70) + (NP \times 30)}{100}$$



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Publicação dos Resultados preliminares

	Entidade	Nota Técnica (NT)	Nota de Preço (NP)	Nota Final (A)
1	Irmandade Boituva de Saúde e Educação	94,50	0,9700	99,10
2	Sociedade Beneficente São José	70,75	1,0000	82,41

Matriz de avaliação:

**Irmandade Boituva de Saúde e Educação**

Critério	Tipo	Item	Pontos maximos	Pontos obtidos	Local de resposta	Justificativa
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	A caracterização do modelo gerencial que será implantado	3	3	7 a 13	
ORGANIZAÇÃ O DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES	MODELO GERENCIAL	As estratégias que serão adotadas para o sucesso da implantação do modelo, considerando o impacto da mudança de paradigma do atual modelo existente, a mudança de clima e cultura organizacional, a gestão de pessoal, a melhoria na eficiência, eficácia e efetividade	1	1	13 a 18	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>MODELO GERENCIAL</b>	Os modelos e certificações de qualidade que serão implantados;	1	1	18 a 33	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>MODELO GERENCIAL</b>	Os indicadores de impacto propostos pela instituição	1	1	33 a 37	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>MODELO GERENCIAL</b>	A descrição sumária das ferramentas e instrumentos de modernização gerencial adotados pela instituição;	2	2	37 a 40	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>MODELO GERENCIAL</b>	Modelo de relacionamento entre o parceiro privado e Secretaria de Estado de Saúde;	1	1	40 a 44	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>MODELO GERENCIAL</b>	Os limites de responsabilidades, considerando o objeto de negócio, que a instituição proponente demonstra estar disposta a assumir no processo de publicização	2	2	44 a 56	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>MODELO GERENCIAL</b>	Descrição do funcionamento do modelo de regulação assistencial.	1	1	50 a 56	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>MODELO GERENCIAL</b>	Descrição de como será gerenciado o transporte inter-hospitalar dos pacientes da Unidade.	1	1	56 a 74	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>MODELO GERENCIAL</b>	Cronograma com prazos propostos para implantação e para pleno funcionamento de cada serviço proposto.	1	1	74 a 79	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>MODELO GERENCIAL</b>	Descrição do modelo de gestão da informação, informando as tecnologias da informação que serão alocadas na Unidade.	1	1	80 a 91	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>MODELO GERENCIAL</b>	Descrição de modelo de gerenciamento eletrônico de prontuários e sua relação com os sistemas de informação do SUS, em especial, o Sistema de Informação Hospitalar – SIH e o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA.	1	1	91 a 93	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>MODELO GERENCIAL</b>	Descrição da Organização de Serviços - serviços assistenciais, diferentes clínicas, atividades de urgência/emergência, ambulatório, serviço de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT, centro cirúrgico, UTI, unidade de internação (enfermarias).	1	1	93 a 99	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>MODELO GERENCIAL</b>	Recursos Humanos estimados, apontando, por categoria, a quantidade de profissionais e a carga horária de trabalho, por perfil de profissional. Neste tópico, solicita-se um quadro resumo do perfil de todos os profissionais que irão trabalhar na Unidade, que estejam ou não contratados, e com a expressão da carga horária semanal distribuída pelos dias da semana e com o enunciado do horário de trabalho.	1	1	100 a 105	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>MODELO GERENCIAL</b>	Descrição do sistema de qualificação profissional: treinamento, capacitação, educação em saúde.	2	2	105 a 115	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>MODELO GERENCIAL</b>	Descrição dos critérios de remuneração direta e indireta, identificação pessoal e uniformização dos recursos humanos.	1	1	115 a 117	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>MODELO GERENCIAL</b>	Poderão ser acrescentadas informações importantes não abordadas nos itens anteriores ou outras iniciativas e programas de qualidade que o ente interessado já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação. Nesse caso, deve apresentar um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.	1	1	117 a 129	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS</b>	Fluxos operacionais compreendendo circulação em áreas restritas, não restritas e externas	1	1	129 a 139	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS</b>	Fluxo unidirecional para materiais esterilizados	1	1	139 a 150	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS</b>	Fluxo unidirecional para roupas.	1	1	151 a 159	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS</b>	Fluxo unidirecional de resíduos de saúde.	1	0,5	160 a 164	Fluxo não contempla a realidade da unidade e existem citações de unidades diversas no corpo de texto.
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO</b>	Proposta para Regimento Interno do Hospital	1	1	164 a 185	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO</b>	Proposta para Regimento do Corpo Clínico	1	1	185 a 194	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO</b>	Proposta para Regimento do Serviço de Enfermagem	1	1	194 a 205	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO</b>	Proposta de implantação de serviços de registros eletrônico de atividades assistenciais da unidade	1	1	205 a 210	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS</b>	Proposta de integração gerencial das unidades	1	1	211 a 218	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS</b>	Proposta de manual de rotinas administrativas para faturamento de procedimentos	1	1	218 a 226	
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS</b>	Proposta de manual de rotinas para administração financeira	1	0,5	226 a 245	É citado como legislação para embasamento o MROSC. Legislação que não cabe no caso em tela.
<b>ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL DAS UNIDADES</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS</b>	Proposta de manual de rotinas administrativas para o almoxarifado e patrimônio	1	1	245 a 266	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	<b>COMISSÕES:</b> definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Análise e Revisão de Prontuários.	1	1	266 a 283	
QUALIDADE OBJETIVA	<b>COMISSÕES:</b> definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Verificação de Óbitos.	1	1	283 a 305	
QUALIDADE OBJETIVA	<b>COMISSÕES:</b> definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Ética Médica.	1	1	305 a 314	
QUALIDADE OBJETIVA	<b>COMISSÕES:</b> definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Ética em Enfermagem.	1	1	314 a 328	
QUALIDADE OBJETIVA	<b>COMISSÕES:</b> definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.	1	1	328 a 344	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	<b>COMISSÕES:</b> definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.	1	1	344 a 359	
QUALIDADE OBJETIVA	<b>COMISSÕES:</b> definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMT).	1	1	359 a 367	
QUALIDADE OBJETIVA	<b>COMISSÕES:</b> definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Farmácia e Terapêutica.	1	1	367 a 381	
QUALIDADE OBJETIVA	<b>COMISSÕES:</b> definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde.	1	1	381 a 394	
QUALIDADE OBJETIVA	<b>COMISSÕES:</b> definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP).	1	0,5	394 a 416	Sem minuta de regimento



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	<b>COMISSÕES:</b> definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.	1	1	416 a 429	
QUALIDADE OBJETIVA	<b>COMISSÕES:</b> definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Núcleo Interno de Regulação (NIR).	1	1	429 a 446	
QUALIDADE OBJETIVA	<b>COMISSÕES:</b> definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Comissão de Análise de Óbitos Maternos, Fetais e Neonatais.	1	1		
QUALIDADE OBJETIVA	<b>COMISSÕES:</b> definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)	Outras comissões que propuser na proposta de trabalho.	1	1	446 a 457	Tecnovigilância 446 a 453 multiprofissional de terapia nutricional 453 a 457
QUALIDADE OBJETIVA	ACCR	Implantação do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco: equipe necessária a sistemática de trabalho, horário de funcionamento.	2	2	457 a 475	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	PROTOCOLOS CLÍNICOS	Apresentação de Protocolos Clínicos de Atendimento conforme o perfil das unidades. Caso o protocolo não tenha sido elaborado pelo proponente, deverá ser apresentada declaração de profissional médico e de enfermeiro que os protocolos atendem ao perfil das unidades	1	1	Anexo 9	
--------------------	---------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	---	---------	--



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE OBJETIVA	OUTRAS INICIATIVAS	Outras iniciativas e programas de QUALIDADE que o ente interessado já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação. Neste caso, deve-se apresentar um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.	2	2	476 a 487	
--------------------	--------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	---	-----------	--



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Como estruturará a Informação aos usuários (usuários e familiares) acerca do processo de Atenção, tanto em aspectos prévios (em quantos serviços implantará o consentimento informado) e, especialmente, a informação durante o processo de atenção (lugares onde se efetuará a informação; horários e frequência da informação, para cada uma das Clínicas).	1	1	487 a 504	
QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Como pesquisará a opinião ou nível de satisfação do usuário: instrumento de pesquisa, frequência, sistemática das ações corretivas	1	1	505 a 513	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE SUBJETIVA	PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Políticas de Humanização: como desenvolverá os dispositivos do Programa Nacional de Humanização para Gestão de leitos, Acolhimento com Classificação de Risco, dentre outros.	2	2	514 a 523	
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares, Mais de 3 anos de contrato firmado ou executado	4	4		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares, De 2 a 3 anos de contrato firmado ou executado	3	0		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares, Até 1 ano de contrato firmado ou executado	2	0		



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA PORTE III com mais de 1 ano de contrato firmado ou executado	4	0		Não encontrada habilitação de upa como porte 3. considerada porte 1.
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA PORTE II com mais de 1 ano de contrato firmado ou executado.	3	0		
QUALIDADE TÉCNICA	EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA PORTE I com mais de 1 ano de contrato firmado ou executado.	1	1	531	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ESTRUTURA DIRETIVA DA UNIDADE	Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, diretoria geral, técnica, administrativa/financeira, assistencial/gerência de enfermagem, de titulação de especialista em administração hospital ou saúde coletiva. Cada profissional poderá obter no máximo 0,5 ponto.	5	5	532 a 549	
QUALIDADE TÉCNICA	ESTRUTURA DIRETIVA DA UNIDADE	Apresentação de organograma com definição das competências de cada membro do corpo diretivo.	1	1	550 a 554	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das diferentes clínicas.	1	1	554 a 562	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Expressar estrutura de chefia e número de pessoas de cada clínica, assim como o tipo de vínculo com a Unidade.	1	1	562 a 566	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Horários de atividade de urgências, distinguindo entre presença física de médico especialista e médico geral e médicos que atendem chamadas (sobreaviso).	1	1	566 a 568	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Especialmente descrever as unidades de salas de Cirurgia; Urgências e Ambulatórios	1	1	568 a 571	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das unidades de Internação (enfermaria).	1	1	571 a 573	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Compatibilização da proposta de trabalho com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde.	1	1	573 a 574	
QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição de como o proponente estabelecerá a Contra-Referência com a Atenção Primária e com outros hospitais.	1	1	594 e 595	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	A organização de serviços administrativos, financeiros e gerais, o ente interessado deverá apresentar, entre outras, as seguintes informações: descrição de funcionamento do serviço, bem como horários de trabalho; estrutura de chefia; membros e vínculo com a unidade.	2	2	597 a 602	
QUALIDADE TÉCNICA	RESPONSABILIDAD E SOCIAL	Ações de responsabilidade social a ser desenvolvida pela proponente.	2	2	602 a 604	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

QUALIDADE TÉCNICA	ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	Na organização dos Recursos Humanos, a organização social interessada deverá apresentar o quantitativo estimado, apontando, por categoria, a quantidade de profissionais, a carga horária de cada profissional e a forma de contratação, esclarecendo se será celetista, por pessoa jurídica interposta ou terceirizado, inclusive apresentando as políticas de gestão de recursos humanos e proposta de regulamento próprio de seleção e contratação de pessoal.	2	2	605 a 655	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio de gasto com pessoal e seus reflexos	1	1	656 a 658	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio com os materiais de consumo necessários a manutenção dos serviços	1	1	659	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio dos serviços prestados por terceiros	1	1	659 a 661	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Consideração do percentual de até 7% (sete por cento) da receita líquida com despesa compartilhada	1	1	661 a 671	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio das alterações contratuais em decorrência das datas bases das categorias e os aspectos macroeconômico do país.	1	1	672	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio das ações da política de educação continuada.	1	1	672 a 673	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio para o serviço de ouvidoria	1	1	673 a 674	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio das comissões técnicas (revisão de prontuário, revisão de óbito, controle de infecção, segurança do paciente, ética de enfermagem, ética médica e CIDOTT).	1	1	674	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio da política de segurança dos processos de gerenciamentos de saúde	1	1	675	
ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento o custeio das ações voltadas para acreditação pela ONA das unidades, até 24 meses da vigência do contrato, pelo menos do nível I	1	1	675 a 683	
METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Atendimento a todos os pontos do roteiro proposto	2	2		
METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Apresentação da proposta de forma objetiva e concisa	2	1		Apresentação do projeto prolixa em alguns pontos, com excesso de explicações de definições.



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

METODOLOGIA DA PROPOSTA	METODOLOGIA DA PROPOSTA	Definições claras das estratégias de implantação e implementação da proposta, com resultados factíveis	2	2	684 a 688	
-------------------------	-------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	---	-----------	--

**Sociedade Beneficente São José**

Tipo	Item	Pontos máximos	Pontos obtidos	Local de resposta	Justificativa
<b>MODELO GERENCIAL</b>	A caracterização do modelo gerencial que será implantado	3	1,5	pag 12 a 25.	Maior individualização, citando itens específicos da unidade e dos processos gerenciais a serem implantados.
<b>MODELO GERENCIAL</b>	As estratégias que serão adotadas para o sucesso da implantação do modelo, considerando o impacto da mudança de paradigma do atual modelo existente, a mudança de clima e cultura organizacional, a gestão de pessoal, a melhoria na eficiência, eficácia e efetividade	1	0,5	pag 25 a 58	Dificuldades na clareza das informações ao mostrar a mudança de paradigma, pag 46 tem parágrafos que se contradizem. Não houve um tópico exclusivo a respeito de evolução na eficiência, eficácia e efetividade.



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

<b>MODELO GERENCIAL</b>	Os modelos e certificações de qualidade que serão implantados;	1	1	Pag 58 a 66	
<b>MODELO GERENCIAL</b>	Os indicadores de impacto propostos pela instituição	1	1	pag 73 a 75	
<b>MODELO GERENCIAL</b>	A descrição sumária das ferramentas e instrumentos de modernização gerencial adotados pela instituição;	2	2	pag 75 a 82	
<b>MODELO GERENCIAL</b>	Modelo de relacionamento entre o parceiro privado e Secretaria de Estado de Saúde;	1	1	Pag 82 a 83	
<b>MODELO GERENCIAL</b>	Os limites de responsabilidades, considerando o objeto de negócio, que a instituição proponente demonstra estar disposta a assumir no processo de publicização	2	2	Pag 84 a 86	
<b>MODELO GERENCIAL</b>	Descrição do funcionamento do modelo de regulação assistencial.	1	0,5	pag 86 a 89	Falta especificação de modelo.



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

<b>MODELO GERENCIAL</b>	Descrição de como será gerenciado o transporte inter-hospitalar dos pacientes da Unidade.	1	0,25	pag 89 a 92	Faltam definições de papéis, para quem fará cada parte do processo.
<b>MODELO GERENCIAL</b>	Cronograma com prazos propostos para implantação e para pleno funcionamento de cada serviço proposto.	1	1	93	
<b>MODELO GERENCIAL</b>	Descrição do modelo de gestão da informação, informando as tecnologias da informação que serão alocadas na Unidade.	1	1	93 s 94	
<b>MODELO GERENCIAL</b>	Descrição de modelo de gerenciamento eletrônico de prontuários e sua relação com os sistemas de informação do SUS, em especial, o Sistema de Informação Hospitalar – SIH e o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA.	1	0	95	Não houve descrição de modelo de gerenciamento.



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

<b>MODELO GERENCIAL</b>	Descrição da Organização de Serviços - serviços assistenciais, diferentes clínicas, atividades de urgência/emergência, ambulatório, serviço de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT, centro cirúrgico, UTI, unidade de internação (enfermarias).	1	1		
-------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	---	--	--



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

<b>MODELO GERENCIAL</b>	Recursos Humanos estimados, apontando, por categoria, a quantidade de profissionais e a carga horária de trabalho, por perfil de profissional. Neste tópico, solicita-se um quadro resumo do perfil de todos os profissionais que irão trabalhar na Unidade, que estejam ou não contratados, e com a expressão da carga horária semanal distribuída pelos dias da semana e com o enunciado do horário de trabalho.	1	0,25		Não há expressão da carga horária semanal distribuída pelos dias da semana e com o enunciado do horário de trabalho.
<b>MODELO GERENCIAL</b>	Descrição do sistema de qualificação profissional: treinamento, capacitação, educação em saúde.	2	2	143 a 146	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

<b>MODELO GERENCIAL</b>	Descrição dos critérios de remuneração direta e indireta, identificação pessoal e uniformização dos recursos humanos.	1	0	148 e 149	Apresentados apenas conceitos, falta descrição e cronograma para entrega de identificação pessoal e uniformização.
<b>MODELO GERENCIAL</b>	Poderão ser acrescentadas informações importantes não abordadas nos itens anteriores ou outras iniciativas e programas de qualidade que o ente interessado já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação. Nesse caso, deve apresentar um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.	1	0	149	Não apresenta um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.
<b>IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS</b>	Fluxos operacionais compreendendo circulação em áreas restritas, não restritas e externas	1	0,5		Faltam especificações de individualização da unidade



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional para materiais esterilizados	1	0,5		Faltam especificações de individualização da unidade
IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional para roupas.	1	1		
IMPLANTAÇÃO DOS FLUXOS	Fluxo unidirecional de resíduos de saúde.	1	0,5		Faltam especificações de individualização da unidade
IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento Interno do Hospital	1	1	170 a 183	
IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento do Corpo Clínico	1	1	183 a 200	
IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta para Regimento do Serviço de Enfermagem	1	1	200 a 222	
IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO	Proposta de implantação de serviços de registros eletrônico de atividades assistenciais da unidade	1	1	222 a 226	
IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS	Proposta de integração gerencial das unidades	1	0,5	226 a 229	atribui-se a pontuação em virtude da ausência de pormenorização quanto às ferramentas e metodologias específicas que serão empregadas na gestão



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

					integrada.
<b>IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS</b>	Proposta de manual de rotinas administrativas para faturamento de procedimentos	1	1	229 a 249	
<b>IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS</b>	Proposta de manual de rotinas para administração financeira	1	0,5	249 a 260	atribui-se a pontuação devido à ausência de detalhamento dos processos operacionais e à falta de individualização de rotinas específicas por setor.
<b>IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS</b>	Proposta de manual de rotinas administrativas para o almoxarifado e patrimônio	1	1	260 a 269	
<b>COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)</b>	Comissão de Análise e Revisão de Prontuários.	1	0,75	270 a 274	Sem modelo de cronograma
<b>COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)</b>	Comissão de Verificação de Óbitos.	1	0,75	276 a 285	Sem modelo de cronograma



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

<b>COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)</b>	Comissão de Ética Médica.	1	0,75	285 a 295	Sem modelo de cronograma
<b>COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)</b>	Comissão de Ética em Enfermagem.	1	0,75	295 a 304	Sem modelo de cronograma
<b>COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)</b>	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.	1	0,75	305 a 318	Sem modelo de cronograma
<b>COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)</b>	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.	1	0,75	318 a 325	Sem modelo de cronograma
<b>COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)</b>	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMT).	1	1	326 a 331	
<b>COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)</b>	Comissão de Farmácia e Terapêutica.	1	0,25	331 a 332	Sem modelo de cronograma e minuta de regimento



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

<b>COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)</b>	Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde.	1	0,25	333 a 336	Sem modelo de cronograma e minuta de regimento
<b>COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)</b>	Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP).	1	0,75	336 a 350	Sem modelo de cronograma.
<b>COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)</b>	Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.	1	0,25	350 a 352	Sem modelo de cronograma e minuta de regimento
<b>COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)</b>	Núcleo Interno de Regulação (NIR).	1	0,25	353 a 355	Sem modelo de cronograma e minuta de regimento
<b>COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)</b>	Comissão de Análise de Óbitos Maternos, Fetais e Neonatais.	1	1		não há na realizadade da instituição, todos pontuarão.
<b>COMISSÕES: definições (0,25 pt.), minuta de regimento (0,5 pt.) e cronograma de reuniões (0,25 pt.)</b>	Outras comissões que propuser na proposta de trabalho.	1	0,25	355 a 356	Sem modelo de cronograma e minuta de regimento



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ACCR	Implantação do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco: equipe necessária a sistemática de trabalho, horário de funcionamento.	2	1	356- 363	Não apresentou equipe nem especificações de horario
PROTOCOLOS CLÍNICOS	Apresentação de Protocolos Clínicos de Atendimento conforme o perfil das unidades. Caso o protocolo não tenha sido elaborado pelo proponente, deverá ser apresentada declaração de profissional médico e de enfermeiro que os protocolos atendem ao perfil das unidades	1	1	anexo 1	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

OUTRAS INICIATIVAS	Outras iniciativas e programas de QUALIDADE que o ente interessado já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação. Neste caso, deve-se apresentar um plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação, orçamento previsto etc.	2	1	363 a 368	Não incluiu cronograma e orçamento.
--------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	---	-----------	-------------------------------------



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Como estruturará a Informação aos usuários (usuários e familiares) acerca do processo de Atenção, tanto em aspectos prévios (em quantos serviços implantará o consentimento informado) e, especialmente, a informação durante o processo de atenção (lugares onde se efetuará a informação; horários e frequência da informação, para cada uma das Clínicas).	1	1	369- 378	
PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Como pesquisará a opinião ou nível de satisfação do usuário: instrumento de pesquisa, frequência, sistemática das ações corretivas	1	0,5		Falta o instrumento que será utilizado para medição.



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

PERCEÇÃO DO USUÁRIO AO PASSAR PELA UNIDADE DE SAÚDE	Políticas de Humanização: como desenvolverá os dispositivos do Programa Nacional de Humanização para Gestão de leitos, Acolhimento com Classificação de Risco, dentre outros.	2	0	385 a 387	não atende
EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares, Mais de 3 anos de contrato firmado ou executado	4	4	946 a 1010	
EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares, De 2 a 3 anos de contrato firmado ou executado	3	0		



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Contrato de gestão com o poder público de unidades hospitalares, Até 1 ano de contrato firmado ou executado	2	0		
EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA PORTE III com mais de 1 ano de contrato firmado ou executado	4	0		
EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA PORTE II com mais de 1 ano de contrato firmado ou executado.	3	0		
EXPERIÊNCIA ANTERIOR	Unidade de Pronto Atendimento, Experiência em gestão de UPA PORTE I com mais de 1 ano de contrato firmado ou executado.	1	1	1011 a 1024	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ESTRUTURA DIRETIVA DA UNIDADE	Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, diretoria geral, técnica, administrativa/financeira, assistencial/gerência de enfermagem, de titulação de especialista em administração hospital ou saúde coletiva. Cada profissional poderá obter no máximo 0,5 ponto.	5	3	1025 a 1080	
ESTRUTURA DIRETIVA DA UNIDADE	Apresentação de organograma com definição das competências de cada membro do corpo diretivo.	1	1	388 a 396	
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das diferentes clínicas.	1	1	397	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Expressar estrutura de chefia e número de pessoas de cada clínica, assim como o tipo de vínculo com a Unidade.	1	1		
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Horários de atividade de urgências, distinguindo entre presença física de médico especialista e médico geral e médicos que atendem chamadas (sobreaviso).	1	0,25	404 a 406	falta escala de sobreaviso e a distinção entre o presencial e sobreaviso
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Especialmente descrever as unidades de salas de Cirurgia; Urgências e Ambulatórios	1	1	406 a 408	
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição da organização das unidades de Internação (enfermaria).	1	1		
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Compatibilização da proposta de trabalho com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde.	1	1	410	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Descrição de como o proponente estabelecerá a Contra-Referência com a Atenção Primária e com outros hospitais.	1	1	410 a 413	
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	A organização de serviços administrativos, financeiros e gerais, o ente interessado deverá apresentar, entre outras, as seguintes informações: descrição de funcionamento do serviço, bem como horários de trabalho; estrutura de chefia; membros e vínculo com a unidade.	2	2	411 a 445	
RESPONSABILIDADE SOCIAL	Ações de responsabilidade social a ser desenvolvida pela proponente.	2	2	445 a 447	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	Na organização dos Recursos Humanos, a organização social interessada deverá apresentar o quantitativo estimado, apontando, por categoria, a quantidade de profissionais, a carga horária de cada profissional e a forma de contratação, esclarecendo se será celetista, por pessoa jurídica interposta ou terceirizado, inclusive apresentando as políticas de gestão de recursos humanos e proposta de regulamento próprio de seleção e contratação de pessoal.	2	2	447 a 461	
ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio de gasto com pessoal e seus reflexos	1	1	Anexo 8	
ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio com os materiais de consumo necessários a manutenção dos serviços	1	1	Anexo 8	
ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio dos serviços prestados por terceiros	1	1	Anexo 8	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Consideração do percentual de até 7% (sete por cento) da receita líquida com despesa compartilhada	1	1	Anexo 8	
ALOCAÇÃO POR TIPO DE DESPESA	Detalhamento do custeio das alterações contratuais em decorrência das datas bases das categorias e os aspectos macroeconômico do país.	1	1	Anexo 8	
ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio das ações da política de educação continuada.	1	1	Anexo 8	
ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio para o serviço de ouvidoria	1	1	Anexo 8	
ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio das comissões técnicas (revisão de prontuário, revisão de óbito, controle de infecção, segurança do paciente, ética de enfermagem, ética médica e CIDOTT).	1	1	Anexo 8	



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento do custeio da política de segurança dos processos de gerenciamentos de saúde	1	1	Anexo 8	
ALOCAÇÃO PARA ATIVIDADES DE QUALIDADE E SEGURANÇA	Detalhamento o custeio das ações voltadas para acreditação pela ONA das unidades, até 24 meses da vigência do contrato, pelo menos do nível I	1	0		não encontrado
METODOLOGIA DA PROPOSTA	Atendimento a todos os pontos do roteiro proposto	2	0		
METODOLOGIA DA PROPOSTA	Apresentação da proposta de forma objetiva e concisa	2	2		
METODOLOGIA DA PROPOSTA	Definições claras das estratégias de implantação e implementação da proposta, com resultados factíveis	2	1		pontos sem propostas e claras e estratégias de implantação

Aracaju, 05 de Maio de 2025

**COMISSÃO DE SELEÇÃO**

Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe